

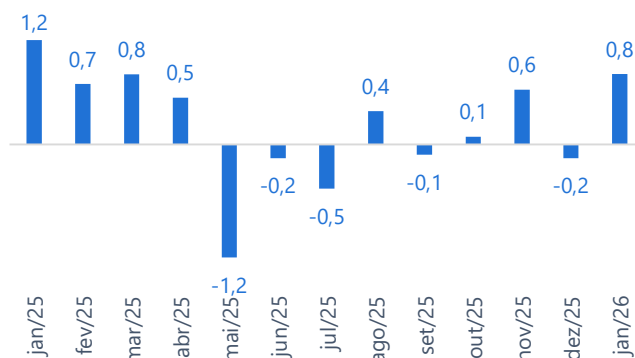


A Semana Econômica

Publicação Observatório Findes | Nº 260 – Período 16/03 a 23/03/2026

- Na segunda-feira (16), o Banco Central do Brasil (BCB) divulgou o Índice de Atividade Econômica para o Brasil (IBC-BR), referente a janeiro de 2026. O indicador, que pode ser entendido como uma prévia mensal do PIB nacional, registrou alta de 0,8% em relação a dezembro de 2025, na série com ajuste sazonal. Entre os setores, a indústria cresceu 0,4%, os serviços ampliaram 0,8% e a agropecuária recuou 1,5% nesta base comparativa. Em relação a janeiro de 2025, a economia nacional expandiu 1,0%.
- Na terça-feira (17), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou o Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) referente a março de 2026. Em relação a fevereiro, o IGP-10 registrou uma queda de 0,24%. Neste período, a inflação ao produtor amplo (IPA-10) contraiu 0,39%, a inflação ao consumidor (IPC-10) variou +0,03% e a inflação da construção civil (INCC-10) cresceu 0,29%. Na análise em 12 meses, o IGP-10 registrou uma queda de 2,53%.
- Também na terça-feira (17), o Observatório Findes divulgou o Índice de Confiança do Empresário Industrial do Espírito Santo (ICEI-ES), referente a março de 2026. Na passagem de fevereiro para março de 2026, o indicador passou de 50,0 pontos para 51,0 pontos, um avanço de 1,0 ponto. Nesse sentido, por estar acima da linha de 50 pontos, o índice sinalizou confiança por parte dos empresários industriais capixabas.
- Na quarta-feira (18), o Observatório Findes apresentou os resultados do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo, o IAE-Findes, referentes ao ano 2025. No ano, a atividade econômica do Espírito Santo registrou um crescimento de 3,2%. Com esse resultado, o estado acumulou três crescimentos anuais consecutivos. No último ano, os três setores da economia capixaba assinalaram aumentos. A agropecuária expandiu 13,9%, a indústria avançou 6,1% e o setor de serviços aumentaram 1,2%.

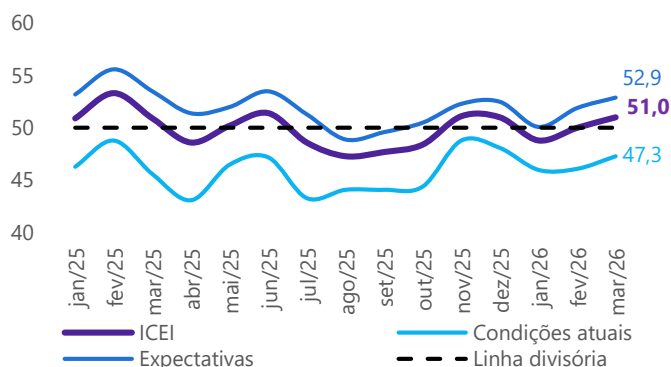
Variação (%) do IBC-BR em relação ao mês imediatamente anterior*



(*) Com ajuste sazonal.

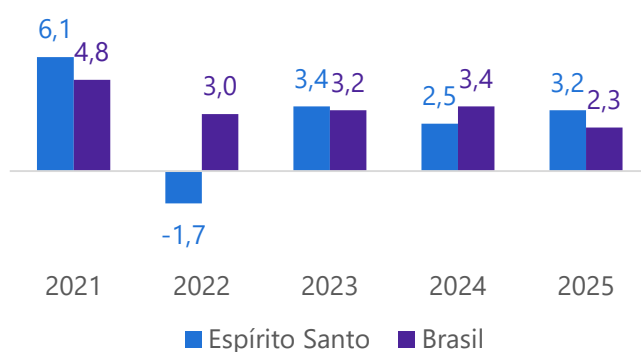
Fonte: BCB | Elaboração: Observatório Findes.

Índice de Confiança do Empresário Industrial do Espírito Santo
(Índice de 0 a 100 pontos)



Fonte: Observatório Findes e CNI | Elaboração: Observatório Findes.

PIB/IAE-Findes* do Espírito Santo e Brasil | Variação no ano (%)



(*) Valores de 2024 em diante foram estimados pelo IAE-Findes

Fonte: IBGE; Observatório Findes | Elaboração: Observatório Findes.

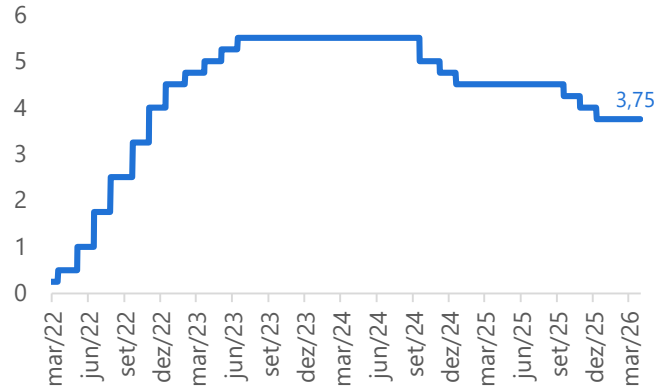


A Semana Econômica

Publicação Observatório Findes | Nº 260 – Período 16/03 a 23/03/2026

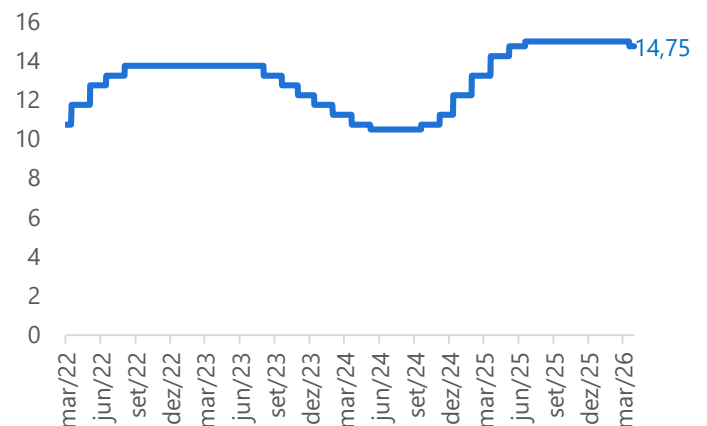
- Também na quarta-feira (18), o Federal Reserve (FED) decidiu manter a taxa de juros dos Estados Unidos na faixa de 3,50% a 3,75% a.a. Na avaliação da instituição, as implicações do conflito no Oriente Médio para a economia dos EUA são incertas diante do cenário de elevada incerteza quanto às perspectivas econômicas. Ademais, o FED avaliou que a atividade econômica dos Estados Unidos tem se expandido em um ritmo sólido, com a criação de empregos em níveis baixos e pouca mudança na taxa de desemprego nos últimos meses, enquanto a inflação norte-americana permanece elevada (2,4%). O FED tem como objetivo buscar o pleno emprego e uma inflação de longo prazo de 2%.
- Ainda na quarta-feira (18), o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, saindo de 15,0% para 14,75% ao ano. Diante de um ambiente inflacionário mais favorável, o Copom iniciou um possível ciclo de redução dos juros nessa reunião de março. Contudo, o Comitê destacou que ambiente externo tornou-se mais incerto, em função do acirramento de conflitos geopolíticos no Oriente Médio, com reflexos nas condições financeiras globais. No âmbito doméstico, observou-se moderação no crescimento da atividade econômica e um mercado de trabalho ainda aquecido. Além disso, diante do aumento da incerteza, o Comitê expôs a necessidade de se manter uma postura cautelosa na condução da política monetária, aguardando novas informações que tragam maior clareza sobre a evolução dos conflitos no Oriente Médio e seus impactos sobre a inflação.
- Na quinta-feira (19), o Banco Central Europeu (BCE) manteve sua taxa básica de juros em 2% e alertou que a guerra no Oriente Médio tornou as perspectivas econômicas significativamente mais incertas, criando riscos de elevação para a inflação e de queda para o crescimento econômico. De acordo com o BCE, a inflação tem se mantido em torno da meta de 2%, as expectativas de inflação de longo prazo estão ancoradas e a economia da zona do euro tem demonstrado resiliência nos últimos trimestres.

Taxa básica de juros dos EUA | Percentual ao ano (%)



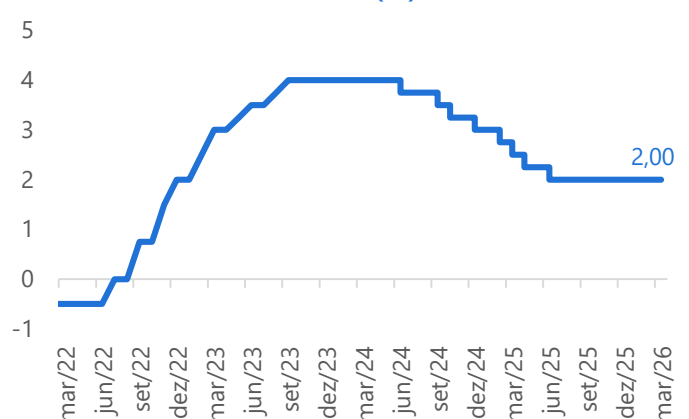
Fonte: FED | Elaboração: Observatório Findes.

Meta da taxa Selic | Percentual ao ano (%)



Fonte: BCB | Elaboração: Observatório Findes.

Taxa básica de juros da Zona do Euro | Percentual ao ano (%)



Fonte: BCE | Elaboração: Observatório Findes.



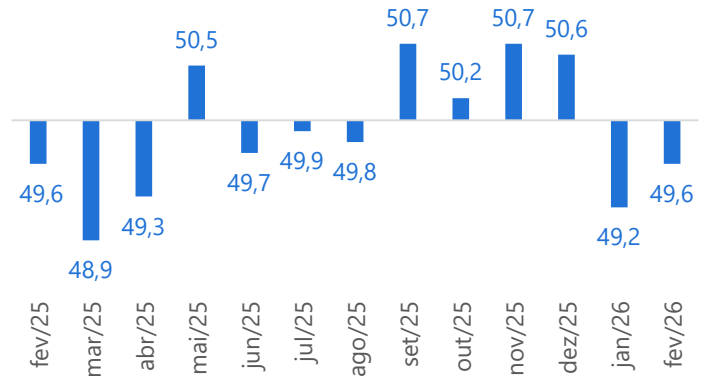
A Semana Econômica

Publicação Observatório Findes | Nº 260 – Período 16/03 a 23/03/2026

- Na quinta-feira (19), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou a Sondagem Industrial referente ao mês de fevereiro de 2025. No período, o índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado alcançou 49,6 pontos. Por estar abaixo da linha divisória de 50 pontos, o resultado indicou que os estoques permanecem em nível inferior ao planejado pelas indústrias. O índice de evolução da produção industrial ficou em 45,4 pontos em fevereiro de 2026 e, apesar da alta de 0,5 ponto na comparação com janeiro, apontou para redução da atividade produtiva nacional. O índice de evolução do número de empregados foi de 48,0 pontos em agosto, sinalizando retração no emprego industrial. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou estável em 66% em relação a janeiro.

- O último Relatório Focus, publicado pelo Banco Central na segunda-feira (23), referente à semana encerrada em 20 de março de 2026, apontou aumento nas projeções do PIB, da inflação (IPCA) e da taxa Selic, ao passo mostrou estabilidade na projeção da taxa de câmbio. A mediana das expectativas para o PIB de 2026 passou de 1,83% na última semana para 1,84% na semana atual. A projeção para o IPCA subiu de 4,10% para 4,17%, enquanto a estimativa para a taxa Selic passou de 12,25% para 12,50% a.a. no período. A projeção para a taxa de câmbio permaneceu em R\$ 5,40/US\$ ao final do ano.

Índice* de estoque efetivo em relação ao planejado



(* Índice de difusão (0 a 100 pontos)*
Fonte: CNI | Elaboração: Observatório Findes.

Focus - Expectativas de mercado - 23 de março de 2026

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado	Comportamento das últimas 4 semanas			
		27/02	06/03	13/03	20/03
PIB (% de crescimento)	1,84	→	→	↑	↑
IPCA (%)	4,17	→	→	↑	↑
Selic (% a.a.)	12,50	↓	↑	↑	↑
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	↓	↓	↓	→

↑ alta → estabilidade ↓ queda
Fonte: BCB | Elaboração: Observatório Findes.

Fique de olho!

Confira a agenda de divulgações da próxima semana:

Indicador	Órgão	Data prevista de divulgação
PMI EUA e Área do Euro	S&P Global	24/03/2026
IBCR-ES	BCB	25/03/2026
Relatório de Política Monetária	BCB	26/03/2026
IPCA-15	IBGE	26/03/2026
Pnad Contínua Mensal	IBGE	27/03/2026
Definição bandeira elétrica	Aneel	27/03/2026